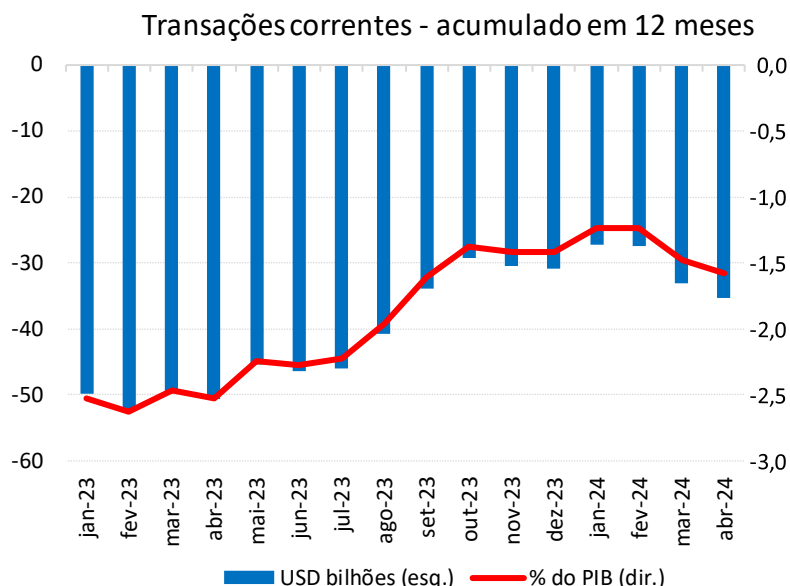


Estatísticas do Setor Externo

Nota para a Imprensa

24.5.2024

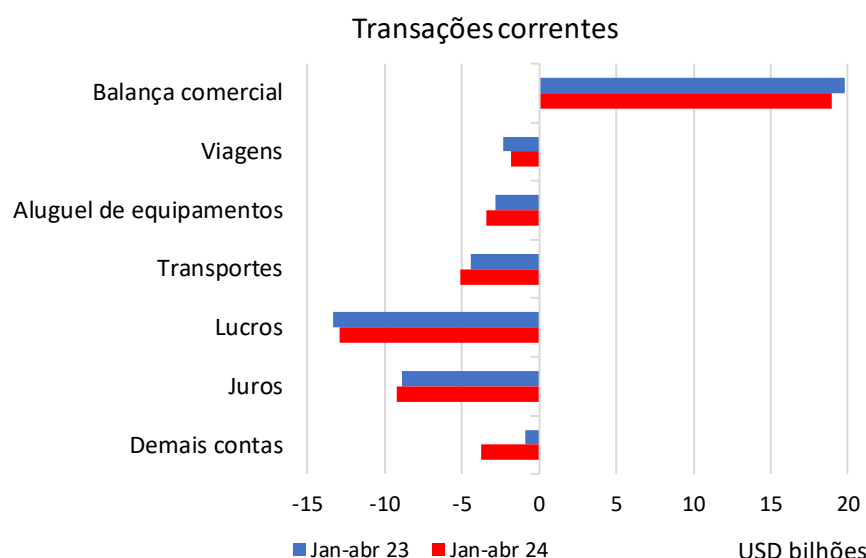
1. Balanço de pagamentos



As transações correntes do balanço de pagamentos foram deficitárias em US\$2,5 bilhões em abril de 2024, ante déficit de US\$247 milhões em abril de 2023. Na comparação interanual, o saldo comercial recuou US\$578 milhões e os déficits em serviços e renda primária aumentaram, respectivamente, US\$844 milhões e US\$1,1 bilhão. A renda secundária oscilou de déficit para superávit com variação de US\$249 milhões. O déficit em transações correntes nos doze meses encerrados em abril de 2024

somou US\$35,3 bilhões (1,57% do PIB), ante US\$33,0 bilhões (1,48% do PIB) no mês anterior e US\$50,6 bilhões (2,52% do PIB) em abril de 2023.

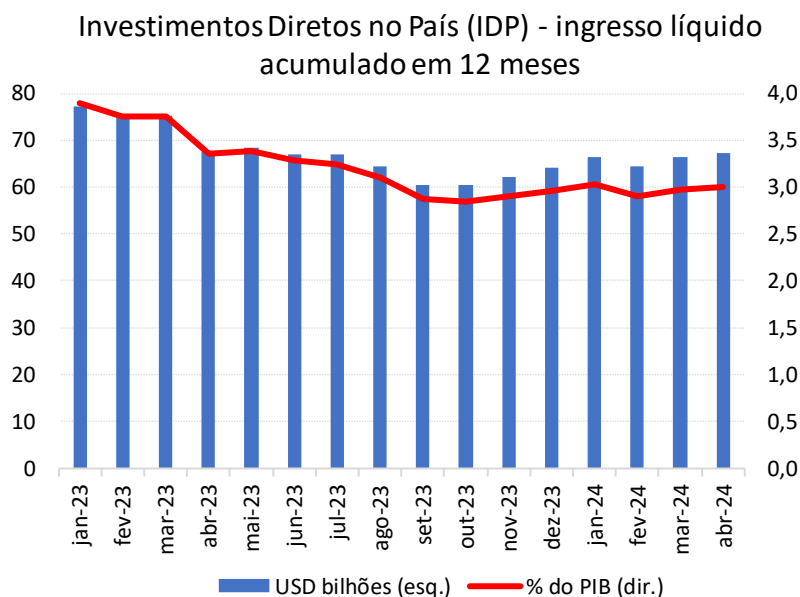
O superávit da balança comercial de bens atingiu US\$6,8 bilhões em abril de 2024, ante superávit de US\$7,4 bilhões em abril de 2023. As exportações de bens totalizaram US\$31,4 bilhões e as importações de bens, US\$24,6 bilhões, correspondendo a aumentos de 11,7% e de 18,6% na comparação interanual.



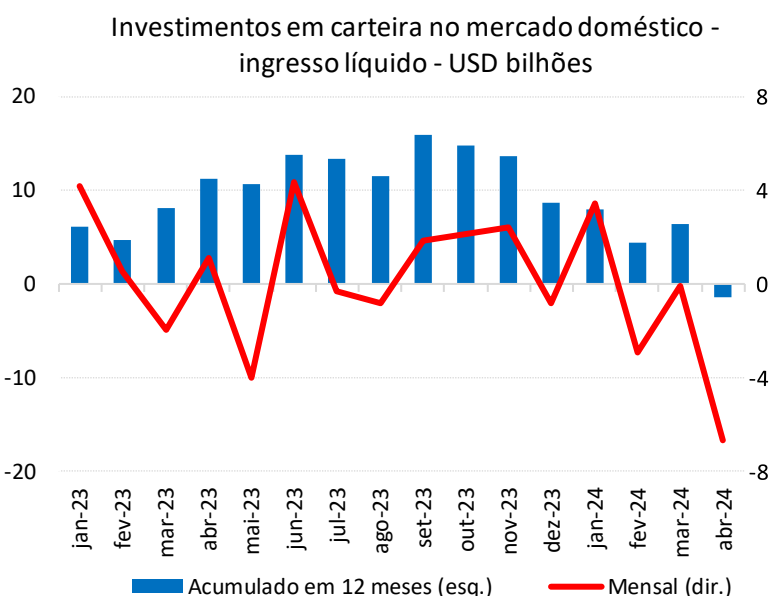
O déficit na conta de serviços totalizou US\$4,0 bilhões em abril de 2024, ante US\$3,1 bilhões em abril de 2023, crescimento de 26,9%. Na mesma base de comparação, as despesas líquidas com serviços de propriedade intelectual aumentaram 175% somando US\$889 milhões; a conta de transportes cresceu 36,5% nas despesas líquidas, somando US\$1,4 bilhão; e as despesas líquidas com aluguel de equipamentos aumentaram 36,6%, para US\$856 milhões. As

despesas líquidas com viagens internacionais diminuirão 30,5%, para US\$544 milhões, resultado do aumento de 37,2% (para US\$620 milhões) nas receitas e redução de 5,8% nas despesas (para US\$1,2 bilhão).

O déficit em renda primária somou US\$5,5 bilhões em abril de 2024, aumento de 25,0% comparativamente ao déficit de US\$4,4 bilhões em abril de 2023. As despesas líquidas de lucros e dividendos, associadas aos investimentos direto e em carteira, totalizaram US\$3,7 bilhões, ante US\$3,2 bilhões em abril de 2023. As despesas líquidas com juros somaram US\$1,8 bilhão, 53,4% maiores ante o resultado de abril de 2023.



Os investimentos diretos no país (IDP) registraram ingressos líquidos de US\$3,9 bilhões em abril de 2024, ante US\$3,1 bilhões em abril de 2023. A totalidade dos ingressos líquidos do mês ocorreu em participação no capital. O IDP acumulado em 12 meses totalizou US\$67,3 bilhões (3,01% do PIB) em abril de 2024, ante US\$66,5 bilhões (2,98% do PIB) em março e US\$67,4 bilhões (3,36% do PIB) em relação a abril de 2023.



Os investimentos em carteira no mercado doméstico registraram saídas líquidas de US\$6,7 bilhões em abril de 2024, das quais US\$6,1 bilhões em títulos e US\$620 milhões em ações e fundos de investimento. Nos doze meses encerrados em abril de 2024, os investimentos em carteira no mercado doméstico somaram saídas líquidas de US\$1,4 bilhão.

2. Reservas internacionais

As reservas internacionais somaram US\$351,6 bilhões em abril de 2024, redução de US\$3,4 bilhões em relação ao mês anterior. Essa redução decorreu, principalmente, de contribuições negativas de variações por preços, US\$3,4 bilhões, e por paridades, US\$378 milhões. As receitas de juros somaram US\$761 milhões no mês.

3. Parciais – maio de 2024

As parciais do câmbio contratado para o mês de maio, até o dia 22, são apresentadas na tabela a seguir:

Período	Câmbio contratado e posição de câmbio no mercado à vista									USD milhões	
	Comercial				Importação	Saldo	Financeiro ^{1/}			Saldo	Posição de câmbio ^{2/}
	Exportação						Compras	Vendas	Saldo		
Total	Adiantamento de contrato de câmbio (ACC)	Pagamento antecipado de exportação (PA)	Demais								
Mai - 2024 até dia 22	15 762	1 844	3 509	10 409	14 091	1 671	29 888	32 314	- 2 426	- 755	- 9 864

1/ Exclui operações do interbancário e operações externas do Banco Central.

2/ - = vendida; + = comprada. Reflete contratações de câmbio no mercado à vista, e não é afetada por liquidações.

A partir deste mês, as parciais de liquidação de contratos de câmbio do mês em curso, referentes a viagens internacionais, lucros, juros, IDP, investimentos em carteira e taxa de rolagem deixam de ser publicadas na Nota para a Imprensa – Estatísticas do Setor Externo.

A regulamentação da [Lei nº 14.286](#), de 2021, constante das Resoluções BCB [nº 277](#) e [nº 278](#), ambas de 2022, modificou procedimentos do mercado cambial e de capitais internacionais no Brasil e, como consequência, alterou a composição e a tempestividade das fontes de dados para a compilação das estatísticas do balanço de pagamentos. Por exemplo, contratos de câmbio de até US\$50 mil podem ser informados ao Banco Central até o dia 5 do mês subsequente, afetando de maneira direta e significativa as parciais da conta de viagens internacionais. Adicionalmente, transações entre residentes e não residentes liquidadas diretamente no exterior – sem a celebração de contratos de câmbio, portanto – podem ser informadas ao Banco Central com defasagem de até 30 dias, também afetando de forma relevante as parciais de IDP, lucros e taxa de rolagem.

Em função desses aprimoramentos das regras do mercado de câmbio brasileiro, os dados disponíveis nas últimas semanas de cada mês tornaram-se um subconjunto das fontes de dados completas para a compilação estatística. Por essa razão, o valor informativo das parciais para essas rubricas do balanço de pagamentos ficou reduzido, o que motivou a descontinuidade dessa publicação, já que essas parciais cambiais do mês em curso não mais constituem fonte fidedigna para a estatística mensal.